



CONSTITUIÇÃO DO SER PROFESSOR A PARTIR DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

Giordane Miguel Schnorr¹
Rosangela Inês Matos Uhmann²
Fabiane de Andrade Leite³

Resumo: As atividades aqui descritas foram desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado: Química no Ensino Médio, em conjunto com as ações do projeto PETCiências vai à Escola, que tem como objetivo promover a iniciação à docência dos bolsistas em escolas da região. O estágio foi desenvolvido em uma escola estadual na cidade de Cerro Largo, com duas turmas de terceiro ano, em que foram desenvolvidos os conceitos relacionados à Química Orgânica, bem como a nomenclatura dos grupos das substâncias orgânicas. O objetivo do presente trabalho é relatar as vivências proporcionadas pelo estágio de maneira crítica e reflexiva, como forma de significações da ação docente no estágio, em que esteve ancorada na Investigação-Formação-Ação no Ensino de Ciências. As atividades foram construídas e reconstruídas por meio da investigação da própria prática que se deu nas escritas reflexivas no Diário de Formação do licenciando. As aulas desenvolvidas consistiram em um conjunto de 36h/aula, no primeiro semestre de 2023, tendo como tivemos a proposta de trabalhar a nomenclatura dos hidrocarbonetos, bem como as características dos hidrocarbonetos (a exemplo de polar e apolar). Realizou-se um conjunto de 2 aulas em que foram apresentados aspectos básicos da nomenclatura, sendo o que é, quais as partes e qual organização determina a forma como é organizada, em um segundo momento foi proposto a realização de uma atividade experimental, tendo como foco iniciar problematizando o dia a dia e questioná-los sobre os aspectos que constituem-no, além disso, fazer com que os alunos sintam-se motivados para a aula, propondo discussões que se dão a partir do experimento, com a mediação do professor. Foi realizada a atividade experimental da vela, em que consistia em apagá-la e acender novamente por meio da fumaça esbranquiçada que era liberada, o que gerou, dessa forma, questionamentos voltados ao que continha na fumaça para que ela acendesse novamente e o que realmente queima na vela. No decorrer da aulas, tornou-se importante o diálogo contextualizado, em que eles puderam relacionar os conceitos científicos com seu dia a dia, como por exemplo a polaridade das moléculas e os efeitos dela para o cotidiano, como quando lava-se louças, a importância da utilização do detergente como forma de criação de micelas

¹ Licenciando em Química, UFFS/campus Cerro Largo, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências/SESu/MEC/FNDE), giordane.schnorr@gmail.com

² Doutora em Educação nas Ciências. Professora do PPGE, UFFS/ campus Cerro Largo. Email: rosangela.uhmman@uffs.edu.br.

³ Doutora em Educação nas Ciências. Professora do PPGE, UFFS/ campus Cerro Largo. Email: fabianeandradeleite@gmail.com.



e, com isso, possibilitar a limpeza dos utensílios. A construção dos conceitos pelos alunos é algo difícil, pois requer um esforço de abstração dos alunos, percebe-se que mesmo após as discussões decorridas por meio das aulas houveram dúvidas que permaneceram. Dessa forma, as vivências proporcionadas pelo estágio, em conjunto com o PETCiências, são momentos ímpares para a formação docente, em que são promovidas a reconstrução do olhar perante a sala de aula e o ambiente escolar, com a troca de experiências com outros professores e com os alunos.

Palavras-chave: IFAEC; Diário de Formação; Experimentação.

Categoria: Ensino.